

BCPREVI - Ata da Reunião ordinária do Comitê de Investimentos: 26 de Setembro de 2018.

Membros:

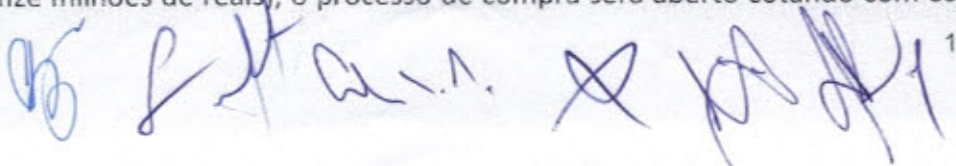
- Allan Muller Schroeder: Presente
- Rogério Kunzler: Presente
- Sulamita Grimes Neves Krewinkel: Presente
- Camila Brehm da Costa: Presente
- Guilherme Maciel Mafra: Presente
- Gustavo Espindola: Ausente
- Sidnei Luiz Riquetta: Presente

ASSUNTOS A SEREM DELIBERADOS E ABORDADOS NA REUNIÃO:

1. Visitas;
2. Participação de eventos;
3. Cenário Econômico mensal;
4. Alocação de recursos.

DAS DELIBERAÇÕES:

Iniciou-se a reunião às 10:00h do dia 26/09/2018, na sede do Instituto, o Diretor financeiro começou com o primeiro assunto da pauta: informou sobre as visitas do Sr. Marcio Cantos do Banco Itaú, que falou sobre o fundo novo S&P, a Srª Monica Fernandes e o Sr. Felipe de Assunção do Banco Bradesco, falamos sobre a compra de Títulos Públicos e dos fundos novos S&P e BDR. O diretor Financeiro relatou a presença na Caixa Econômica Federal, que em conversa com o Gerente Geral, Sr. Alessandro e com o Assessor de Investimentos Sr. André, cobrou uma atenção maior ao Instituto de Previdência – Bcprevi, com relação aos fundos ofertados pela Caixa e demais informações sobre cenário econômico e político, o Diretor Financeiro informou ainda que recebeu um convite de uma áudio conferência com a GEICO dia 02/10/2018 as 16h na Agência da CEF, Avenida do Estado, e convidou todos os membros do Comitê a participarem. Logo falamos sobre as visitas e a participação dos membros Rogério e Sidnei no evento Expert 2018, e sobre as visitas na Gávea investimentos, BTG Pactual e na LDB Consultoria, o Diretor Financeiro, informou sobre o e-mail recebido solicitando a chamada de capital do Gavea Institucional FIC FIP, no valor de R\$ 35.982,01 (Trinta e cinco mil, novecentos e oitenta e dois reais e um centavo). O comitê aprovou por ser um compromisso firmado antes das mudanças da resolução 4.906, em seguida falamos do cenário econômico e político, em que o mercado brasileiro fica na expectativa das eleições e sobre a volatilidade que cada pesquisa causa ao mercado acionário. Sobre os EUA, o que preocupa é a tendência de alta dos juros por lá em 0,25 pp. passando de 2% para 2,25% sinalizando mais elevação para dezembro, totalizando quatro altas neste ano, e também a guerra comercial entre EUA e china que continuam preocupando os investimentos, neste contexto, no mercado local, prevalece a cautela. Os ativos no mês de setembro reagiram negativamente. Ao encontro com o estudo de *Asset-Liability Management - A.L.M.* do INSTITUTO, o Comitê de Investimentos resolveu abrir o processo de compra de títulos públicos e marcar no vencimento, evitando a volatilidade do mercado. Ficou decidido o seguinte: monitoramento das taxas de rentabilidades dos títulos públicos NTN-B, observado o atingimento do patamar de (IPCA + 5.90% a 5,99% ao ano), a compra será no valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), ultrapassado o percentual de (IPCA + 6% ao ano), fica deliberado a compra de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), o processo de compra será aberto cotando com os



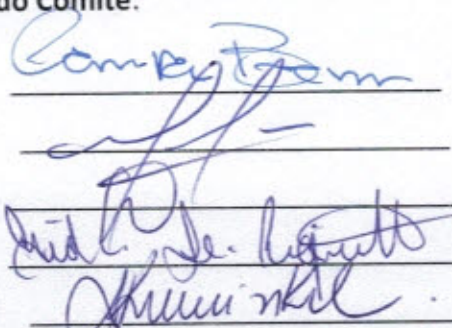
seguintes bancos: Banco do Brasil, Bradesco, Itaú, XP Investimentos e BTG Pactual, respeitando sempre os menores custos de operacionalização, como: taxa de custódia e de corretagem, bem como demais possíveis custos, ficando assim deliberado o resgate dos seguintes fundos:

Valor	RESGATE	Aplicação
R\$ 5.000.000,00 ou R\$ 15.000.000,00	Fundos indexados ao 'DI'	Títulos Públicos NTN-B

Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião às 11:15h.

Assinaturas – membros integrantes do Comitê:

- Camila Brehm da Costa:
- Guilherme Maciel Mafra:
- Gustavo Espindola:
- Sidnei Luiz Riquetta:
- Sulamita Grimes Neves Krewinkel



Assinaturas – assistentes da reunião:

- Allan Muller Schroeder:
- Rogério Kunzler:

